

1 **Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**
2 **realizada em Vinte e Cinco de Outubro do Ano de Dois Mil e Dezessete.**
3 Presentes os Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de
4 Convidados e Convidadas, conforme lista de presença em anexo, devidamente
5 assinada e que faz parte desta Ata. Havendo quórum, Maria Haydée de Jesus Lima,
6 Presidenta do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião
7 às dezenove horas e cinco minutos, com os seguintes itens de pauta: **1) Discussão**
8 **e votação da Ata do Pleno de 27 de Setembro de 2017; 2) Avaliação do “Abraço**
9 **ao Hospital Municipal Dr. Mário Gatti” – situação do Complexo Hospitalar**
10 **Prefeito Edivaldo Orsi - Ouro Verde – proposta de Abraço ao Hospital Ouro**
11 **Verde”.3) Crise no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti – Apresentação pelo**
12 **Conselho Local do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti. 4) Apresentação do**
13 **trabalho das Comissões: de Educação Permanente e da Comissão para**
14 **Fortalecimento dos Conselhos e Acompanhamento das Eleições. 5) Outros**
15 **assuntos urgentes;6) Informes.** Maria Haydée de Jesus Lima inicia a reunião
16 falando sobre o vídeo apresentado sobre o Abraço ao Hospital Dr. Mário Gatti e já
17 convida para o abraço ao Hospital Ouro Verde, dia 14 de novembro de 2017 como
18 forma de dizer que o SUS é nosso, ninguém tira da gente, direito conquistado não se
19 compra e não se vende, também uma forma de união entre vários movimentos
20 sociais e sindicais. E põe em discussão e votação a Ata da reunião anterior; a
21 Conselheira Núbia faz observação na linha 67 na fala do Dr. Edison e complementa
22 sua fala “e que nos projetos está contemplado o acesso às pessoas com
23 deficiências” e solicita ao mesmo que os documentos comprobatórios sejam
24 enviados ao CMS. Na linha 67 depois de capacidade financeira; segundo Núbia
25 está vago tem que complementar “ Sobre as inaugurações o Edison responde que
26 as unidades que forem construídas tenham pessoal contratado na medida das
27 necessidades.” Na linha 79 onde está escrito **Acessibilidade** seja substituído por
28 “Pessoas com Deficiências”. Mônica complementa que vai ter trabalhadores e não
29 contratar e sim transferência de trabalhadores. A Haydée completa que terão
30 trabalhadores alocados não necessariamente contratações. Em processo de
31 votação: com duas abstenções, a Ata foi aprovada, com as emendas. **2) Rosana,**
32 enfermeira do Coren, coordenadora da enfermagem da SMS, agradece a

33 oportunidade de fala no CMS, fala da liminar sobre o corte das atribuições da
34 enfermagem, a partir de medida judicial proposta pelo Conselho Federal de Medicina
35 – CFM, e que está ocorrendo uma grande mobilização no Brasil, contrária ao CFM,
36 fala da importância desse ato no Conselho de Saúde de Campinas. A profissão de
37 Enfermagem tem protocolos regulamentados pelo COREN, isso causa um
38 retrocesso na categoria, pois é um ato arbitrário baseado numa lei de 1961. Esse ato
39 é em nome do SUS e em defesa da vida. A decisão ainda não foi julgada, portanto
40 precisamos do apoio de todos, finaliza a Rosana. A Haydée complementa a
41 importância dessa mobilização, relatando as perdas que essa decisão causa a
42 população e propõe a que seja apreciada e votada uma Moção sobre decisão
43 judicial que limita a atuação da Enfermagem, que será levada ao COREN para
44 fortalecer a luta da enfermagem, faz a leitura da moção que se encontra em anexo a
45 essa ata. Em processo de votação: por unanimidade a moção foi aprovada. **2)**
46 **Avaliação do “Abraço ao Hospital Municipal Dr. Mário Gatti” – situação do**
47 **Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi - Ouro Verde – proposta de Abraço**
48 **ao Hospital Ouro Verde”.** Porsani relata o ato do abraço ao Hospital Dr. Mário Gatti
49 ocorrido no dia 04 de outubro de 2017. Convida a todos para o abraço no Hospital
50 Ouro Verde que será dia 14 de novembro de 2017 as 09h00. Reforça a importância
51 do vídeo apresentado no início da reunião, com participação do CLS do HMMG,
52 sindicatos, ex secretários de saúde e a imprensa que se fez presente. Falou do
53 incomodo da administração e do prefeito diante ao ato do abraço. Fala sobre o
54 chamamento público onde a Vitalle que gerencia hoje sem condições de execução,
55 e fala da defesa de outra forma de gestão ao hospital. O Trombeta solicita a palavra
56 e fala da importância do abraço, mas diz que não tem grande efeito, diz que o
57 Distrito Leste já protocolou no Ministério Público Estadual e irá entrar no Ministério
58 Público Federal e pedir que declare improbidade administrativa contra o Prefeito, e
59 prisão para os envolvidos. E fala da votação contrária ao chamamento público, e que
60 foi feito à revelia do conselho. Propõe acionar os órgãos competentes. **3) Crise no**
61 **Hospital Municipal Dr. Mário Gatti – Apresentação pelo Conselho Local do**
62 **Hospital Municipal Dr. Mário Gatti.** Ezequiel coordenador do CLSHMMG, relata
63 sobre o processo de estruturação do Conselho; fala sobre a crise no Hospital Dr.
64 Mário Gatti, apresenta todo o processo eleitoral ocorrido esse ano. Discorre sobre a

65 ação do conselho em relação a todo o processo de gestão do hospital. O documento
66 na íntegra também fará parte dessa ata em anexo. Dr. Sérgio Dias fala do acesso ao
67 hospital e fala da sobrecarga do hospital devido ao referenciamento do Hospital Dr.
68 Celso Piero – PUCC e da greve do Hospital Ouro Verde. Apesar do critério da
69 classificação de risco garantir acesso dos mais graves acaba que os pacientes não
70 graves não são atendidos com presteza. O HMMG tem 16 leitos de UTI enquanto o
71 Hospital Ouro Verde tem 40, mas devido a greve não temos condições de transferir
72 os pacientes, havendo uma superlotação no hospital e conclui agradecendo a
73 equipe médica e de enfermagem e fala da pressão de alguns trabalhadores sobre a
74 aplicação do atendimento referenciado ao Pronto Socorro esclarecendo que não é a
75 opinião da direção do hospital. Abertas as falas: Haydée informa que os
76 trabalhadores do hospital terão prioridade na inscrição e fala da importância do
77 hospital e seu papel de sentinela do sistema de saúde e fala do acolhimento
78 realizado pelo hospital. É uma porta aberta como muita solidariedade, mas o seu
79 limite está esgotado. Fala da greve do Ouro Verde e a restrição da PUCC. E fala do
80 esgotamento de capacidade de atendimento. Dionete, trabalhadora do hospital e
81 representante dos trabalhadores no CMS, fala da situação presente; que é
82 funcionária há 27 anos e da situação nunca vivida, onde tinha que tocar com 08
83 funcionários, hoje conta com 04 com número mínimo de trabalhadores. E cada setor
84 com no mínimo de 05 trabalhadores por setor, mas não é isso que ocorre. E a
85 população chega a ter 6 horas de espera para atendimento e segundo o COREN
86 seriam 04 pacientes para cada trabalhador. Beatriz conselheira do Distrito Noroeste
87 refere que a fala dos representantes do Mário Gatti foram muito macias, não
88 corresponde à realidade vivida no hospital, sobre as transferências dos pacientes,
89 pois os motoristas das ambulâncias não sabem nem pra onde vão levar os pacientes
90 se é pra o Ouro Verde ou PUC fazem papel de frota de táxi. Para quem defende o
91 SUS fica difícil ver essa situação. E duro essa forma de você estar numa unidade e
92 ter que fazer um exame em outro serviço. Lúcio conselheiro do MOPS, fala da
93 superlotação do hospital e que as unidades básicas não estão dando o suporte
94 necessário. Fala que o atendimento referenciado no Pronto Socorro da PUCC só
95 veio a prejudicar a população, e complementa dizendo que estamos caminhando
96 para uma situação grave na assistência prestada. Neide, conselheira do Distrito

97 Noroeste, fala da sala azul do HMMG concorda com os representantes do hospital e
98 diz que mesmo superlotada o HMMG ainda é referência no município e rebate a fala
99 do Prefeito onde ele diz que ninguém fica internado na sala azul. Realmente não fica
100 porque não tem estrutura, mas o tempo de espera é longo. Fala da sala vermelha
101 com a falta de leitos para continuidade da assistência prestada. Defende os
102 trabalhadores que trabalham no setor. João conselheiro do Distrito Sudoeste, fala da
103 situação do Ouro Verde, e da falta de resposta da secretaria. Faz uma denúncia
104 sobre o Centro de Saúde do Fernanda que é fechado aos sábados e os
105 trabalhadores mandam a população vir em horário que não funciona. Fala da timidez
106 da Campanha da Febre Amarela. Alfredo conselheiro do MOPS faz um desagravo
107 aos antigos conselheiros da gestão passada do CLSHMMG que não conseguiram
108 interlocução com a diretoria do hospital. Continua dizendo que o Prefeito que teria
109 20 milhões para serem repassados para a área da saúde e por que não repassar
110 para o hospital. Pois saúde se faz com dinheiro. Diz ter sido contrário, na gestão
111 passada, ao Chamamento Público, que apesar de ser lei a ser cumprida, merece
112 hoje uma intervenção administrativa ou judicial e o CMS deve ter hombridade e a
113 coragem de denunciar o caos ou calamidade na saúde. E o caos tem nome que é
114 uma irresponsabilidade do governo federal, pois o SUS é federal e diante desse
115 governo ilegítimo temos que exigir os nossos direitos com relação à saúde pública.
116 A mesa anuncia que irá ter um informe sobre a campanha da febre amarela. O
117 Trombetta fala que está ruim, mas pode piorar, e que chamar o Prefeito de M é
118 pouco, podem falar para ele. E quando diz que ofende a gestão, a gestão que
119 ofende quando não presta os seus serviços. E que é um homem de verdade não
120 aceita favores e nem cargos. Fala do fechamento do PA Centro e que até agora não
121 tem notícias da abertura do PA Suleste. E denuncia duas mortes no HMMG
122 relatadas pela Câmara. Terezita conselheira do Distrito Noroeste relata que com o
123 Dr. Hélio, não sofria antes como agora, e fala que o Jonas é cínico e faz fala na
124 imprensa com inverdades. E elogia o HMMG. E finaliza com indignação contra o
125 Prefeito e o Secretario de Saúde. Sara conselheira do Distrito Norte, elogia o HMMG
126 e sua atuação, tanto no Pronto Socorro como nas alas especialmente a ala de
127 infectologia no 3º andar. Refere sobre uma morte ocorrida no PS. Fala da sua luta
128 em defesa do SUS. Nós conselheiros devemos ser tratados com dignidade e

129 respeito. Cecílio conselheiro do Distrito Noroeste propõe que a prefeitura deveria
130 assumir a rede básica, pois temos até geladeiras queimadas e devemos cobrar do
131 MP, e que tenhamos união entres os usuários e trabalhadores. Que o abraço é um
132 ato político sim. Não dá mais para esperar, e vamos reforçar o ato do abraço ao
133 Ouro Verde. Celestino conselheiro do Distrito Sudoeste, fala da sua atuação por 16
134 anos no CLSHMMG faz um resgate histórico; e discorre sobre o Ouro Verde onde se
135 sente envergonhado com sua atuação no hospital. E cobra a presença do secretário
136 de saúde no conselho que nunca se fez presente. Quando a SPDM entrou tinha
137 vários processos ou ruim ou mal, mas estavam atendendo o que não ocorre com a
138 atual Vitalle. Francielly conselheira trabalhadora, fala sobre o esforço da Secretaria
139 Municipal de Saúde de Campinas para operar o Sistema ICSAP que sistematiza o
140 ICSAP – Índice de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária,
141 indicador capaz de mostrar a quantidade de internações em hospitais e serviços de
142 urgência e emergência que ocorrem por causas que seriam evitáveis se a atendidos
143 na atenção básica. Nas duas últimas apresentações dos relatórios de gestão
144 apresentados pela SMS no pleno de Campinas, este índice tem subido, indicando
145 que a Rede SUS tem hospitalizado mais pessoas devido à falta de atendimento na
146 atenção Básica. Faz uma questão para a gestão municipal: quais as ações tem sido
147 adotadas pela gestão municipal às denúncias realizadas por trabalhadores e usuários,
148 conselheiros e conselheiras, para a redução das internações por condições
149 sensíveis a atenção primária? Aponta que na última apresentação do RAG, foi
150 apontado que a maior causa por internação por questões sensíveis à atenção básica
151 foi a internação por infecções urinárias e na semana anterior, no CS Anchieta que
152 fica próximo ao PA Anchieta faltavam os principais medicamentos para tratamento
153 de infecções urinárias tais como cefalexina 500mg, ciprofloxacino 500mg e
154 amoxicilina + clavulanato. O HMMG não está lotado à toa e refere a fala do Cecílio
155 propondo uma fala com o Prefeito para esclarecimentos da situação vigente e
156 sugere a solicitação de uma reunião de todo Conselho Municipal de Saúde com o
157 Prefeito e não apenas de uma comissão. Liliane diretora do STMC relata que
158 recebeu ligação com um pedido dos trabalhadores que estão pedindo socorro e não
159 tem condições de atendimento e sugere que uma comissão vá até o HMMG para ver
160 o que ocorre nesse momento. Haydée relata as propostas dos conselheiros: envio

161 de documento ao MP relatando as condições da saúde. Trombetta propõe juntar e
162 levar a corregedoria do MP em São Paulo com o ajuntado das denúncias. Rute
163 conselheira propõe irmos conversar com o prefeito antes de ir à promotoria marcar
164 audiência. Núbia pede esclarecimentos sobre as propostas: se o relatório seria
165 encaminhado antes aos conselheiros ou seria só com o aval da executiva, pois
166 desejaria acrescentar outros fatos. A Haydée refere que o documento só poderá
167 relatar o que já foi discutido no pleno. Bia discorda da ação do MP e diz que tem que
168 ter a união de todos e irmos a outros órgãos como o PROCON. Haydée põe em
169 votação as propostas: Primeira proposta Ato de concentração e mobilização para
170 marcar audiência com o prefeito. Em regime de votação: com 04 abstenções foi
171 aprovada. Haydée põe em votação a segunda proposta fazer um documento com a
172 situação relatada do HMMG sobrecarga dos Prontos Socorros e falta de recursos
173 humanos e encaminhar ao MP. Em regime de votação com 02 votos contrários foi
174 aprovada a proposta. Haydée põe em votação a terceira proposta do Trombetta:
175 fazer um ajuntado das denúncias e encaminhar a Corregedoria do Ministério
176 Público, em São Paulo, e o próprio autor da proposta irá protocolar na Corregedoria.
177 Em regime de votação: com 13 votos favoráveis, com 04 votos contrários 07
178 abstenções foram aprovadas as propostas. Andréia Von Zuben Diretora da DEVISA
179 relata sobre a Campanha da Febre Amarela, relata a morte de 14 macacos bugio na
180 região de Sousas e Joaquim Egidio e mais 01 sagüi no Parque Jambeiro e 01 no
181 Jardim das Paineiras. Solicita a colaboração dos conselheiros para ajudar na
182 divulgação da Campanha de Vacinação que ocorrerá no dia 28 de Outubro de 2017
183 em todas as unidades básicas. Será dose única a vacina, quem já se vacinou não
184 precisa tomar a vacina e a cobertura esta baixa na região sul e sudoeste. Jéssica
185 aluna da UNICAMP lê uma poesia e convida para Fórum Permanente de Políticas
186 Públicas e Cidadania será “Saúde aplicada à vida: cidadania como produção de
187 saúde”. Organizado pelo Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de
188 Ciências Médicas (FCM), o Fórum acontecerá no dia 10 de novembro, das 9 às 20
189 horas, no Centro de Convenções da Unicamp. Maria Jose conselheira local do Cs
190 Valença, fala sobre a vacinação da febre amarela, pois a unidade esta sem
191 geladeira e conforme a coordenadora irão usar um isopor para acondicionar as
192 vacinas. Denuncia a falta de condição de trabalho. Núbia convida para a 10ª

193 Conferencia Municipal da pessoa com deficiência que ocorrerá no dia 25 de
194 novembro de 2017. Alexandre usuário do SUS fala da falta de medicamentos e
195 vacinas. O Prefeito só melhora a água e nada de melhorar a saúde. Haydée convida
196 para a próxima reunião do Pleno para o **dia 25 de novembro e a de dezembro será**
197 **dia 20**. Nada mais havendo a tratar, Haydée encerra a reunião agradecendo a
198 presença de todos. Eu, Maria Ivonilde Lúcio Vitorino, lavro a presente ata que, após
199 lida, discutida, e aprovada, será assinada por membros do Conselho Municipal de
200 Saúde de Campinas.